

<b>1 – Descrição</b>			
<b>Evento</b>	Reunião relativa ao processo de revisão da Lei Complementar Municipal N°002, de 09 de outubro de 2006, que instituiu o Plano Diretor Participativo de Desenvolvimento Urbano Integrado e Sustentável do município de Carmo do Paranaíba / MG		
<b>Data</b>	30/05/2023		
<b>Hora de Início</b>	19h00	<b>Hora de Término</b>	21h00
<b>Local</b>	E. E. Leoncio Ferreira de Melo		

<b>2 - Discussão</b>
<p>Aos trinta dias do mês de maio de dois mil e vinte três, precisamente às 19 horas, na E. E. Leôncio Ferreira de Melo, Praça São Francisco, s/n., reuniram-se para debater sobre a Revisão do Plano Diretor Participativo de Carmo do Paranaíba membros da equipe de assessoria da UFV formada pelos professores Rosiane Maria Lima Gonçalves, Marcelo Ribeiro Pereira, Frederico Carlos Martins de Menezes Filho, Marcus Vinícius Sant’Anna e Reynaldo Furtado Faria Filho, a estagiária Letícia Isadora de Almeida e o estagiário Felipe Augusto Silva Oliveira; representantes do Núcleo Gestor João Vaz de Oliveira, Fabiano Yukio Otsuka e Walmir Barbosa de Paula; representantes da prefeitura Humberto Queiroz Melo, Benaia Criste Silva Basilio de Deus e Elce Regina Pereira Lopes; e moradores dos bairros Centro, Rosário e Parque do Taboão, conforme lista em anexo. A professora Rosiane Maria Lima Gonçalves iniciou os trabalhos abordando a legislação pertinente e a defasagem do Plano Diretor de Carmo do Paranaíba e passou a palavra para o professor Marcus Vinícius Sant’Anna, o qual explicou para os presentes sobre o planejamento urbano, o Estatuto da Cidade, a peculiaridade de cada plano e o que não é de competência do plano. Posteriormente, os moradores foram divididos em grupos e debateram sobre pontos positivos, negativos e sugestões de melhorias em seus bairros. A discussão foi guiada por meio de 4 eixos, sendo o primeiro mobilidade, o qual incluía pavimentação de ruas, calçadas, sinalização de trânsito, transporte coletivo, infraestrutura para ciclistas, trânsito, acessos viários, estacionamento, estradas municipais e acessibilidade. O segundo eixo contemplou infraestrutura e equipamentos públicos, incluindo educação, saúde, assistência social, lazer, iluminação pública, abastecimento de água, esgoto, comunicação, equipamentos de esporte e energia elétrica. Já o terceiro eixo tratou do uso e ocupação do solo e meio ambiente, abarcando, acesso e condições de moradia, arborização e animais de rua, cemitérios, limpeza e varrição das ruas, preservação de rios e matas ciliares, praças e áreas verdes, coleta e separação de lixo. O quarto e último eixo foi relacionado à economia municipal, abordando temas como agricultura, pecuária, turismo, equipamentos de cultura, oportunidades de emprego, comércios e serviços, eventos, feiras e festivais, agricultura familiar e indústrias. Após a discussão de cada eixo os participantes anotaram os principais pontos em cartões, os quais foram fixados em conjunto, para que todos pudessem visualizar a opinião dos grupos. Encerrada as discussões, o Prof. Frederico Carlos Martins de Menezes Filho conduziu a leitura de todos os itens apontados pelos grupos formados, identificando a ocorrência ou não de consenso acerca das demandas levantadas. Após o debate realizado, ficaram registrados os seguintes pontos negativos para cada um dos eixos de</p>

discussão: **1) Mobilidade** – Pavimentação de Ruas (Falta pavimentação, má conservação das ruas (buracos, falta faixas); Ruas com muitos buracos (rua Manoel Sabino e Ismael Furtado)), Calçadas (Calçadas com muitos obstáculos (Acessibilidade)), Sinalização de Trânsito (Falta sinalização vertical/horizontal), Infraestrutura para Ciclistas (Falta infraestrutura para ciclistas; Falta de infraestrutura para os ciclistas; Falta infraestrutura para ciclistas.), Trânsito (Estudar, monitorar e criar projeto sobre o trânsito (sentido de ruas, tempo de semáforo); Motoristas não respeitam as regras de trânsito), Estacionamento (Falta estacionamento), Acessibilidade (Falta de acessibilidade para os idosos nas calçadas; Falta acessibilidade). **2) Infraestrutura e Equipamentos Públicos** – Educação (Muro baixo da escola Henriqueta), Lazer (Falta de áreas de lazer), Iluminação Pública (Falta de iluminação nas praças/ruas; Falta de iluminação nas praças; Falta de iluminação (bairro Rosário, rua Governador Valadares)), Abastecimento de Água (Ausência de drenagem (chuvas ocasionam alagamentos); Baixa qualidade da água (eventual - água suja/turva); Ineficiência e inexistência da rede pluvial), Esgoto (Esgoto interligado com rede pluvial ocasionando mau cheiro; Péssimo escoamento de água devido as situações dos bueiros; Mal cheiro vindo do curtume do bairro Niterói), Comunicação (Sinal de internet fraco em alguns pontos), Equipamentos de Esporte (Falta academia da saúde nas praças; Equipamento de exercícios físicos das praças em péssimas condições), Energia Elétrica (Quedas frequentes de energia). **3) Uso e Ocupação do Solo e Meio Ambiente** – Condições de Moradia (Lotes/áreas estratégicas desocupadas/construções paradas/lotes vazios (falta estacionamento / manutenção das calçadas); Vandalismo na porta da igreja do Rosário), Arborização das Ruas (Falta de arborização adequada nas vias), Animais de Ruas (Vários animais soltos nas ruas; Muitos cães em situação de abandono; Muitos cães abandonados), Cemitério (Falta de segurança no cemitério), Praças e áreas verdes (Revitalização de praças (constantemente - praças sem iluminação/espços verdes)), Coleta e Separação de Lixo (Demora na coleta de entulhos das ruas (areia/terra); Falta de local (lixreira) para depósito de lixo; Falta de coleta seletiva). **4) Economia** – Agricultura (Monocultura; • Monocultura (café)), Turismo (Falta incentivo ao turismo/eventos), Equipamentos de Cultura (Falta de incentivo à cultura (escola de música, teatro); Falta de oportunidade para jovem aprendiz e de cursos de capacitação; Falta de equipamentos de cultura; Falta de investimento de projetos culturais), Oportunidade de emprego (Falta incentivo a empresas e indústrias maiores (geração de emprego); Falta de incentivo a mão de obra qualificada), Comércio e serviços (Falta incentivo fiscal), Eventos, feiras e festivais (Poucos eventos, feiras e festivais, baixo investimento no turismo), Indústrias (Falta estruturação do distrito industrial; Poucas indústrias). Na sequência, foi eleita uma delegada, Laura Melo Vaccaro, por fim, a professora Rosiane Maria Lima Gonçalves agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião.



30/05 E.P. Lemos

Nome	Telefone	Profissão	Empresa / Organização
João Vitor de Oliveira	996626831	Vereador	Câmara Municipal
Bonara Cristóvão Brasil	99120-7088	Agente Adm	Secretaria de Saúde
Maria das Neves de Araújo	99130-7168	Pres Org Guerra	
Luciane dos S. Rodrigues Prado	99295521	Estudante	
Felipe Gabriel Rocha Machado	999673039	Estudante	
Guarany Lourenço Brandão	99632-7318	Estudante	
Amny Gabrielle Zilber Lopez	996381964	Estudante	
Anna Sara Pereira Bragança	996840796	Estudante	
Patrícia dos Reis	96862141	Estudante	
Walmey Barbosa de Paula	991344338	Empresário	COL
Camilla Corrêa	621991451472	Coordenadora	Quilomun
Cláudia Regina dos Reis	99103-8536	Veterinária	Prefeitura
Roberto dos Reis	9942-7610	Empresário	CDL
Luciana Melo Vaccaro	992570679	Vereadora	Câmara Municipal
Maurício Correia	998999736	Advogado	Correio e Voz Adv.
Umberto Luiz Melo	99666-5775	Eng. Civil	Prefeitura
Manuella F. Rocha	99159-2774	Univ. Adm.	Prefeitura
Felipe Augusto de Oliveira	99216-9866	Estudante	UFV
Rogério F.F. Filho	988552561	Prof.	UFV
MARLY V. SANT'ANNA	998392190	PROF.	UFV
Fydena Carla de Lencastre	992874982	PROF.	UFV
Karane Muniz dos Santos		Prof.	UFV
Paulo Roberto de Souza	319984-1461	Prof.	UFV